



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EM UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Juliana Conceição Marques da Cruz^{*}
Osdi Barbosa dos Santos Ribeiro^{**}

Este relato descreve as experiências vivenciadas com a aplicabilidade do Projeto de Pedagogia Hospitalar “A brinquedoteca hospitalar: cuidado humanizado através de brincadeiras e práticas de letramento/alfabetização”, do Programa de Extensão da Faculdade Maria Milza em parceria com uma instituição hospitalar pública pediátrica situada na cidade de Feira de Santana, Bahia. A brinquedoteca implantada no 4º andar do hospital oferece atendimento ao público infante-juvenil na faixa etária entre zero a dezesseis anos em processo de internação, em geral, oriundo do interior da Bahia, matriculado em escola pública e acometido por diferentes patologias. O projeto tem o objetivo de proporcionar a aprendizagem dos hospitalizados por meio de práticas lúdico-pedagógicas no contexto da Pedagogia Hospitalar, pautadas nos eixos da ludicidade, alfabetização e letramento. Para tanto, desenvolveu-se ações didático-pedagógicas adequadas a condição das crianças em idade escolar, utilizando atividades práticas nos seguintes campos de conhecimento e experiências: linguagem artística; linguagem oral e escrita; conhecimento de si, do outro e do mundo; jogos e brincadeiras. Adotou-se como metodologia a pesquisa-ação através de intervenção lúdico-pedagógica na perspectiva da humanização no atendimento desses sujeitos. Com efeito, utilizou-se como procedimentos metodológicos a observação prévia da prática da pedagoga da instituição hospitalar e, do perfil dos hospitalizados (idade, escolaridade, patologia, especificidades, dentre outros), bem como os recursos disponíveis para a materialização das atividades. A partir dos achados percebeu-se a importância de proporcionar aos hospitalizados vivências relacionadas ao processo de socialização e do educar. Mesmo o escolar estando no ambiente hospitalar tornou-se possível investir em suas habilidades e competências, respeitando suas necessidades diante da situação vivida uma vez que, esse sujeito sente a necessidade de se aproximar um pouco da rotina de vida anterior ao adoecimento, de continuar a aprender e se socializar com seus pares. Sendo assim, os resultados ainda revelaram que a materialização das práticas pedagógicas junto as crianças e adolescentes enfermos, ajuda na recuperação da saúde e minimizar os efeitos decorrentes da hospitalização. Considerando a validação do projeto de extensão e alcance de resultados, torna-se necessário difundir as experiências vivenciadas com o propósito de que se efetive a implantação de brinquedotecas em ambiente hospitalar e possibilite a atuação do pedagogo nesse contexto, contribuindo para o atendimento mais humanizado e acolhedor ao escolar hospitalizado.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar. Brinquedoteca. Criança Hospitalizada.

* Graduanda Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). animajuba@hotmail.com.

** Mestre em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), coordenadora do Projeto de Extensão de Pedagogia Hospitalar da FAMAM e orientadora do estudo. osdi.art@hotmail.com.